

# INDICADORES DE CONFIANÇA EMPRESARIAL FGV/IBRE

## ASPECTOS METODOLÓGICOS



FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS

**IBRE**

Instituto Brasileiro  
de Economia

## 1. Apresentação

A partir de maio de 2017, o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/IBRE) passa a divulgar mensalmente três indicadores agregados de confiança empresarial: o Índice de Confiança Empresarial (ICE), o Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E) e o Índice de Expectativas Empresariais (IE-E). Estes indicadores são construídos pela agregação dos índices de confiança dos quatro setores monitorados hoje pela FGV/IBRE: Indústria de Transformação, Serviços, Comércio e Construção.

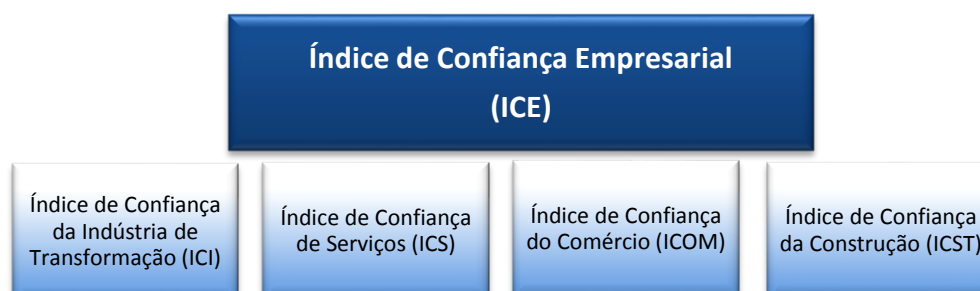
Além destes indicadores com divulgação pública, alguns quesitos das sondagens empresariais estarão disponíveis na forma agregada aos usuários do serviço *FGV Confiança*.

## 2. Características Gerais

As sondagens de tendência são levantamentos estatísticos que têm por finalidade gerar informações relevantes para o monitoramento da situação corrente e antecipação de eventos futuros da economia. Os índices de confiança são os indicadores-síntese destas pesquisas.

A FGV/IBRE é pioneira na produção deste tipo de pesquisa no Brasil, com a Sondagem da Indústria de Transformação, lançada em 1966 (a série atual, na classificação CNAE 2.0, tem início em janeiro de 2001). A seguir, foi criada a Sondagem de Serviços, em junho de 2008; a do Comércio, em março de 2010; e a da Construção, em julho de 2010.

As séries dos indicadores de Confiança Empresarial da FGV/IBRE têm início em junho de 2008, como uma agregação dos resultados dos setores da Indústria de Transformação e de Serviços. A partir de julho de 2010, ocorre a incorporação dos índices dos setores do Comércio e da Construção.



### 3. Sistema de Ponderação

A agregação dos indicadores de Confiança Empresarial da FGV/IBRE é realizada por pesos econômicos obtidos nas pesquisas estruturais setoriais do IBGE, a partir das seguintes variáveis: Valor Adicionado da Indústria de Transformação, Serviços e Construção, obtidos respectivamente na PIA (Pesquisa Industrial Anual), PAS (Pesquisa Anual de Serviços) e PAIC (Pesquisa Anual da Indústria da Construção); e Margem de Comercialização do Comércio, obtida na PAC (Pesquisa Anual do Comércio).

O Valor Adicionado corresponde à diferença entre o Valor Bruto da Produção e o Consumo Intermediário. A Margem de Comercialização corresponde à diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas. Refere-se ao resultado obtido pelo esforço de venda de mercadorias, deduzidos os custos de aquisição das mercadorias pelas empresas.

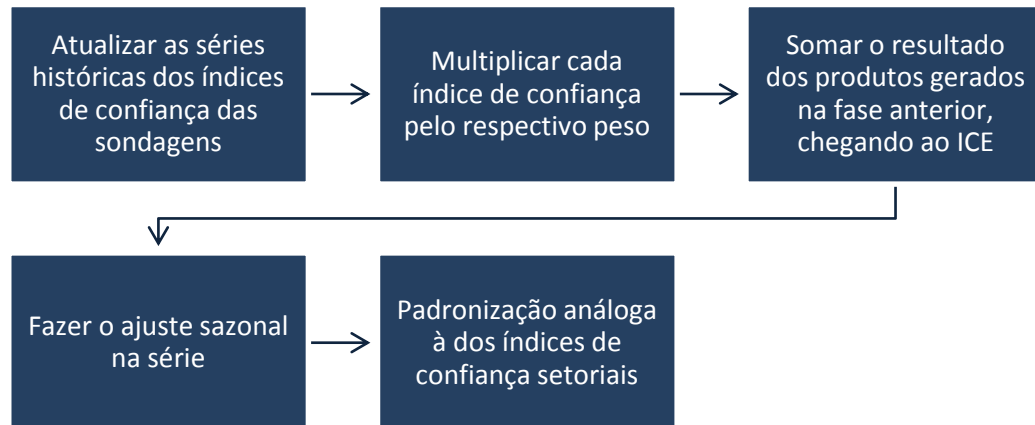
A estrutura de ponderação é atualizada anualmente, em janeiro, com base na média das duas últimas pesquisas estruturais disponíveis naquele momento. Entre 2008 e 2011, em função de indisponibilidade de informações, os pesos foram mantidos fixos, com base na média do biênio 2007-2008.

**Sistema de ponderação utilizado em cada ano**

Ano	VA - Indústria	VA - Serviços	MC - Comércio	VA - Construção	Total
2008	42,8%	33,6%	16,8%	6,8%	100,0%
2009	42,8%	33,6%	16,8%	6,8%	100,0%
2010	42,8%	33,6%	16,8%	6,8%	100,0%
2011	42,8%	33,6%	16,8%	6,8%	100,0%
2012	40,7%	34,7%	17,1%	7,5%	100,0%
2013	38,5%	35,7%	17,6%	8,2%	100,0%
2014	37,7%	36,0%	17,9%	8,4%	100,0%
2015	35,5%	36,9%	18,8%	8,8%	100,0%
2016	34,1%	37,5%	19,6%	8,8%	100,0%
2017	33,2%	38,3%	20,1%	8,4%	100,0%

## 4. Cálculo

O cálculo do ICE, ISA-E e IE-E segue a sequência exemplificada abaixo:



O Índice de Confiança Empresarial é composto pelos quatro índices de confiança setoriais (Indústria de Transformação, Serviços, Comércio e Construção). O quadro abaixo detalha os quesitos que integram o ISA e o IE em cada um dos quatro setores.

Sondagens	ISA	IE
Indústria	Demanda atual; Estoques e Situação Atual	Produção Prevista; Tendência dos Negócios; Emprego Previsto
Serviços	Demanda Atual; Situação Atual	Demanda Prevista; Tendência dos Negócios
Comércio	Demanda Atual; Situação Atual	Vendas Previstas; Tendência dos Negócios
Construção	Carteira de Contratos; Situação Atual dos Negócios	Demanda Prevista; Tendência dos Negócios

## 5. Ajuste sazonal

Na elaboração dos indicadores de Confiança Empresarial, os índices setoriais de confiança são primeiramente agregados na forma original, sem ajuste sazonal. A seguir, o indicador agregado é ajustado sazonalmente.

As séries dos indicadores agregados de Confiança Empresarial são ajustadas sazonalmente pelo método X-13 *Arma Seats*, levando em consideração a eventual existência de efeitos relacionados ao calendário, como os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi e observações *outliers* de outra natureza. O tratamento de sazonalidade será realizado mês a mês, ou seja, a cada nova observação as séries históricas com ajuste sazonal serão revisadas.

## 6. OUTROS QUESITOS

Com o intuito de ampliar as possibilidades de análise relacionadas à Confiança Empresarial, a FGV/IBRE divulgará, de forma seletiva, agregações de quesitos específicos de suas sondagens empresariais que sejam comuns aos quatro setores, além das frequências relativas das diferentes opções de respostas apresentadas no questionário (favoráveis, neutras e desfavoráveis).

Além dos dados públicos mencionados acima, os usuários do serviço FGV Confiança receberão mensalmente a agregação de cinco quesitos comuns às diferentes sondagens da FGV/IBRE:

Quesitos agregáveis
Volume de Demanda Atual Empresarial
Situação Atual dos Negócios Empresarial
Demanda Prevista Empresarial
Emprego Previsto Empresarial
Tendência dos Negócios Empresarial

A variável que capta a expectativa das empresas quanto à evolução do pessoal empregado no setor produtivo será agregada de acordo com o peso do total de Pessoal Ocupado em cada setor, com base em dados obtidos nas pesquisas estruturais do IBGE anteriormente mencionadas.

**Para mais informações sobre os indicadores de Confiança Empresarial da FGV/IBRE, favor consultar a Central de Atendimento da FGV/IBRE: (21) 3799-6799.**